

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

entre a

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

o

Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

e o

Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, pessoa colectiva nº 502 662875, com sede na Av. Prof. Egas Moniz, em Lisboa (doravante referida como **FMUL**), representada por Professor Doutor José Manuel Fernandes e Fernandes, Diretor;

o

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, pessoa colectiva nº 501 507 930, com sede na Av. Rovisco Pais, n.º1, 1049-001, Lisboa (doravante referido como **IST**), representado pelo Professor Doutor Arlindo Manuel Limede de Oliveira, Presidente;

e o

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE, pessoa colectiva nº 508481287, com sede na Av. Prof. Egas Moniz, em Lisboa representado pelo, Dr. Carlos Neves Martins, Presidente do Conselho de Administração;

Considerando:

1. As ligações e a colaboração académica e científica entre a FMUL e o IST, desenvolvidas nos últimos 20 anos, em particular desde o ano 2002, que criaram uma forte rede de colaborações entre equipas resultando: i) na leccionação conjunta do mestrado integrado em Engenharia Biomédica; ii) na colaboração de investigadores de ambas as instituições em projectos conjuntos; iii) no número crescente de docentes da FMUL convidados para seminários de pré- e pós-graduação no IST e vice-versa;

2. A estreita ligação e cooperação entre a FMUL e o CHLN que partilham recursos humanos, físicos e materiais, no desenvolvimento da sua actividade quotidiana;
3. As potencialidades do desenvolvimento das áreas das tecnologias médicas quer na vertente de incremento da investigação científica em áreas da saúde quer na vertente do desenvolvimento de novas tecnologias nas quais as três instituições estão fortemente empenhadas e comprometidas, com impacto directo no bem-estar das populações;
4. A necessidade de regular a forma de partilhar responsabilidades na gestão das áreas científicas do Edifício da FMUL designado de Reynaldo dos Santos;
5. A necessidade de definir os princípios que estabeleçam as bases de colaboração institucional entre grupos científicos das duas Escolas e o CHLN;

estabelecem entre si o presente Memorando de Entendimento, baseado nas cláusulas seguintes:

PRIMEIRA

(Objeto)

O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer bases de colaboração académica e científica entre a FMUL, o IST e o CHLN, a concretizar-se, nomeadamente no Edifício Reynaldo dos Santos, acrescentando-se mas não se sobrepondo a acordos anteriores entre as partes.

SEGUNDA

(Utilização do Edifício Reynaldo dos Santos)

1. O Edifício Reynaldo dos Santos destina-se à instalação de grupos e unidades de investigação da FMUL, do IST e do CHLN, no âmbito da área das ciências e tecnologias da saúde, através de projetos/programas de investigação científica e formação pré- e pós-graduada conjunta.
2. Ao abrigo deste Protocolo os docentes, investigadores e alunos da FMUL e do IST podem aceder às instalações do Edifício Reynaldo dos Santos, no âmbito de projectos de I&D e/ou da realização de teses de mestrado e de doutoramento, desde que exista envolvimento de docentes ou investigadores da outra parte.
3. Os profissionais do CHLN que colaborem regular ou pontualmente em projetos de I&D e/ou de investigação conjunta poderão aceder às instalações do Edifício Reynaldo dos Santos;

4. Os docentes, investigadores e alunos do IST que, com base no disposto no presente Protocolo, venham a utilizar os recursos do Edifício Reynaldo dos Santos devem cumprir todas as normas de segurança que regulam a utilização das instalações e seus equipamentos.

TERCEIRA

(Ações de Colaboração)

Os intervenientes comprometem-se a explorar as sinergias existentes entre as três instituições a nível das áreas científicas centrais da FMUL, do IST e do CHLN e a desenvolver acções de colaboração sobre todos os domínios julgados úteis e relevantes pelas instituições, designadamente:

- a) participação em projectos de investigação e de prestação de serviços à comunidade, de âmbito nacional e internacional;
- b) actividades nos domínios da formação pré e pós-graduada;
- c) desenvolvimento de projectos de formação avançada conjuntos;
- d) acesso a bibliotecas e redes de informação;
- e) utilização de infra-estruturas comuns;
- f) estágios científicos e técnicos;
- g) outras medidas que contribuam para a prossecução dos objectivos das partes.

QUARTA

(Procedimentos Contratuais)

As actividades de colaboração descritas na cláusula anterior deverão, sempre que adequado e necessariamente sempre que desencadearem fluxos financeiros de algum tipo, ser formalizadas em documento específico que constituirá, quando aplicável, anexo ao presente Protocolo, devendo ser assinado pelas partes.

QUINTA

(Contrapartidas)

O estabelecimento de compensações e contrapartidas no contexto das actividades a que alude o artigo anterior será fruto de diálogo de boa-fé entre as partes segundo princípios de equidade, justiça e bom senso.

SEXTA

(Propriedade Intelectual)

Aos resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito deste protocolo aplicar-se-á o regulamento de propriedade intelectual da instituição onde eles foram realizados.

SÉTIMA

(Responsáveis pelo acompanhamento do Protocolo)

1. Como responsáveis pelo acompanhamento e bom desenvolvimento do presente Protocolo são designados:
 - a) Pela FMUL, o Diretor;
 - b) Pelo IST, o Presidente;
 - c) Pelo CHLN, o Presidente do Conselho de Administração.
2. Em caso de substituição dos seus responsáveis designados no número anterior, cada uma das partes informará imediatamente a outros por escrito.
3. Como responsáveis da operacionalização do Edifício Reynaldo dos Santos são designados:
 - a) Pela FMUL, o Professor Miguel Castanho;
 - b) Pelo IST, o Professor Joaquim Sampaio Cabral;
 - c) Pelo CHLN, o Dr. Francisco Matoso.

OITAVA

(Entrada em vigor e duração)

1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e tem uma duração anual, sendo automaticamente renovado.
2. Este Protocolo pode ser denunciado por qualquer das partes, com notificação mínima de 120 dias em relação à data do termo do período decorrente, não podendo, no entanto, comprometer acções em curso, salvo se de comum acordo.

C
Jey
AK

NONA

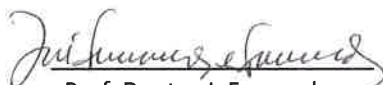
(Resolução de Litígios)

1. Ao presente Protocolo aplicar-se-á a lei civil Portuguesa.
2. Quaisquer conflitos ou omissões que surjam na interpretação ou execução do presente Protocolo deverão ser resolvidos por acordo entre as partes.
3. Para a resolução de qualquer questão emergente do presente Protocolo, que não seja passível de resolução amigável, as partes escolhem o foro da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Feito e assinado em Lisboa, em 3 exemplares de idêntico valor, ficando um na posse de cada parte.

Lisboa, 23 de Junho de 2015.

O Director da FMUL



Prof. Doutor J. Fernandes e
Fernandes

O Presidente do IST



TÉCNICO LISBOA



Prof. Doutor Arlindo Oliveira

O Presidente do CA do CHLN



Dr. Carlos Neves Martins